



XII MOSTRA DE CIÊNCIA E DO CONHECIMENTO NO CONTEXTO ON-LINE: EM TEMPOS DE PANDEMIA

Sthefani dos Santos Silva (sthefani60434@gmail.com)
Antônio Miguel Gomes Lima (antoniosapgomes@gmail.com)
Késia Alves John (kesialvesjohn@hotmail.com)
Patrícia de Vargas Costa (patriciaulbra@hotmail.com)
Charles dos Santos Guidotti (charles.guidotti@furg.br)

Eixo temático Experiências e Práticas Pedagógicas.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, vivenciamos diversas mudanças no cenário educacional, devido a pandemia ocasionada pela COVID19, que impossibilita neste momento quaisquer atividade de cunho presencial ou que possa gerar aglomeração, tendo em vista a alta taxa de transmissão e um percentual assustador de letalidade, que no Brasil ultrapassa 540 mil mortos. As instituições de ensino: escolas municipais e estaduais, universidades, etc. tiveram suas aulas suspensas e suas atividades totalmente remotas, evitando todo e qualquer contato físico. Causando um impacto em milhares de estudantes que se encontram em uma situação de vulnerabilidade social e econômica, e sem condições de realizar as atividades de forma remota. O que importa agora, não é “nem vencer o caos nem fugir dele, mas conviver com ele e dele tirar possibilidades criativas” (GALLO, 2008, p. 49).

Mas, apesar de todas as dificuldades dos alunos e professores no processo de ensino e aprendizagem, o interrompimento das aulas presenciais é uma medida crucial para a diminuição do número de contaminados pelo vírus. Cabe ao professor readaptar suas práticas pedagógicas e o modo que opera. Todavia, há uma percepção de que a Ciência não pode parar, porque neste momento dependemos muito dela, mas como promover a Ciência, as suas aplicações no cotidiano, como engajar os alunos a desenvolverem atividades e retornarem aos seus professores no momento em que passamos, são alguns questionamentos atuais. Este contexto também nos desafia a desenvolver uma educação que promova a investigação e a pesquisa. Neste caminho, nos encontramos com a Mostra de Ciência e do Conhecimento.

Desta forma, necessitou-se mudar o formato do qual realizamos a Mostra de Ciência e do Conhecimento (MCC) do Município de Santo Antônio da Patrulha (SAP). No presente relato apresentamos ações realizadas na XII Mostra de Ciência e do Conhecimento de Santo Antônio da Patrulha no formato virtual, ou seja, on-line. A mostra é vinculada às ações de extensão da Universidade Federal do Rio Grande, no campus Santo Antônio da Patrulha (FURG/SAP), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Santo Antônio da Patrulha.

As atividades vinculadas a XII MCCSAP iniciaram em junho de 2020, com o



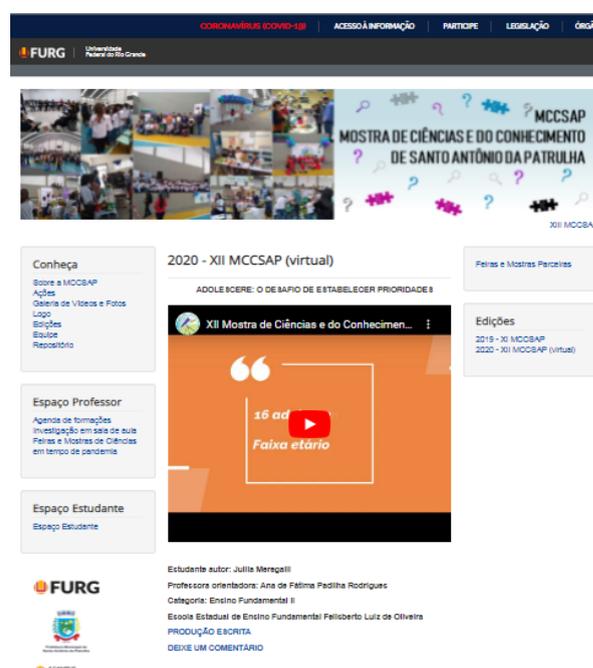
objetivo de incentivar a cultura científica, promover a contextualização da Ciência no cotidiano dos alunos e assegurar a importância de confiar na Ciência. Nesse contexto, foram desenvolvidas ações com estudantes e professores da Educação Básica de SAP, que visavam a participação dos estudantes e professores na MCCSAP. As ações realizadas abrangeram tutoriais e conversas com professores da Educação Básica.

2. CONTEXTO E DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

A MCCSAP iniciou em 2009, com a participação de Escolas municipais e estaduais de todas as categorias, abrangendo estudantes e professores. Primeiramente, as escolas realizam uma seleção interna, envolvendo as diferentes etapas de pesquisa e desenvolvimentos destes projetos. Tendo em vista, o cenário pandêmico, não foram realizadas a etapa interna na escola, ou seja, os professores poderiam inscrever quaisquer pesquisas que cumpra os critérios exigidos pela MCCSAP, que são: os estudantes estarem regularmente matriculados, entreguem as autorizações de imagens e na inscrição realizar um resumo da pesquisa. A temática definida foi a livre, ampliando a possibilidade de participação.

A comissão organizadora é formada por acadêmicos e docentes da FURG/SAP e membros da Secretaria Municipal de Educação (SEMED). A sua função é organizar, supervisionar, orientar e dirigir a XVII MCCSAP, distribuir os boletins informativos nas redes sociais e no site (mostrasap.furg.br), assessorar e apoiar a realização de Mostras e Feiras nas escolas de Educação Básica localizadas em SAP.

Figura 1: Página inicial do site da XVII MCCSAP



Fonte: Arquivo Pessoal



Figura 2: Cartaz de divulgação



Fonte: Arquivo Pessoal

Devido a pandemia e as mudanças que a mesma provocou nas escolas das redes municipais e estaduais presentes em SAP, a comissão organizadora buscou novas formas de fazer este material divulgativo ir até o professor, fazendo o caminho inverso que normalmente acontecia, do docente procurar saber sobre a MCCSAP. Desta forma, utilizamos muito os Apps: WhatsApp, Instagram e o Facebook. A fim de levar este material até o mesmo e dar algumas orientações, a respeito de como funcionaria a Mostra na edição virtual.

O ensino, de modo geral, defendido na contemporaneidade, fomenta a instrumentalização dos estudantes para atuarem numa sociedade em constante transformação (DEMO, 2009). Mas, vale salientar a dificuldade desta tarefa, pois estávamos num momento em que a pandemia estava no auge e tínhamos que ter o senso a respeito da situação passando, muitas mortes familiares, porém possuíamos como um dos objetivos é a valorizar as ações escolares desenvolvidas em tempo de pandemia.

Cada escola teve a autonomia, para definir os critérios de escolha dos grupos representantes, respeitando as especificidades das diferentes localidades onde se encontram inseridas e de cada participante. Seguindo essa perspectiva, cada escola pode inscrever um número ilimitado de trabalhos na XII MCCSAP nas modalidades de participação: Educação Infantil; Ensino Fundamental Anos Iniciais; Anos Finais; Ensino Médio e EJA. Os trabalhos inscritos pelas escolas, para a MCCSAP, na modalidade educação infantil, foram compostos por professores orientadores e estudantes pesquisadores. Nessa modalidade, os professores foram incentivados a



inscrever os trabalhos investigativos que vinham trabalhando com os seus alunos no contexto on-line. Enquanto, que os trabalhos inscritos nas modalidades Anos Finais e Iniciais do Ensino Fundamental, Ensino Médio e na Educação de Jovens e Adultos (EJA), deveriam necessariamente ser compostos por grupos mistos de estudantes, pesquisadores e professores orientadores.

Figura 4: Apresentação dos trabalhos inscritos



Fonte: Arquivo Pessoal (sob a autorização de Direitos de Imagem)

Os projetos inscritos, foram apresentados no formato de vídeos enviados pelos estudantes e postados no site da MCCSAP (mostrasap.furg.br). Assim, que postado foi convidado um grupo de pareceristas internos e externos da FURG/SAP, para avaliar as propostas apresentadas. Desta forma, o evento reuniu todos os inscritos pelas escolas e a premiação dos trabalhos destaques. Além disso, foram selecionados cinco estudantes de Iniciação Científica Júnior (ICJr), para serem inseridos em grupos de pesquisa da FURG/SAP e darem continuidade na pesquisa, pelos próximos 12 meses.

3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO

A análise dos resultados, mostra que conseguimos, em conjunto com a comunidade escolar patulhense, superar todos os empecilhos que pudessem ocasionar a não participação destes alunos e professores na XII MCCSAP. Obtivemos onze trabalhos inscritos, nas diversas modalidades e temas distintos. Esses resultados, comprovam a importância da atividade de extensão e demonstram o efeito positivo da MCCSAP no contexto educacional, principalmente neste momento de letalidade, negacionismo da Ciência e eficácia das Universidades Públicas.



Sasseron e Carvalho (2011), compreendem a necessidade do desenvolvimento de atividades em sala possibilitando argumentação entre discentes e docentes. Entretanto, observamos que os alunos conseguiram desenvolver as suas pesquisas e responder as questões norteadoras, levantadas no desenrolar das atividades investigativas na escola com assessoramento dos professores orientadores, registrando em seus diários virtuais.

Desta forma, a partir da atividade de extensão percebe-se que os alunos passaram a saber construir uma pesquisa científica e apresentar ela em formato de vídeos. Constata-se, que a XII MCCSPA é uma excelente ferramenta para promoção da investigação científica. Desta forma, aproximar os participantes de como a Ciência é feita e como podemos e devemos acreditar nela. Os vídeos, estão disponíveis no site possibilitando uma troca de experiências e talvez, engajando os demais estudantes e professores a enviarem seus trabalhos na próxima edição do evento.

Para a comissão organizadora e os demais envolvidos, compreende-se que o dever foi cumprido e os objetivos atingidos na íntegra. Foi muito importante a participação dos alunos e a realização do evento, pois é uma das formas de ocorrer uma interação entre os estudantes do ensino básico, acadêmicos e professores e a promoção da divulgação da FURG/SAP e suas ações para a comunidade localizada em SAP. Evidenciou-se a importância da atividade de extensão, principalmente para discentes do curso de Licenciatura em Ciências Exatas (LCE), acontecendo um compartilhamento de ideias e ações. Pressupomos que a MCCSAP é fundamental, para que os estudante que por sua maioria estão numa condição de vulnerabilidade, conhecer que podem estudar em uma instituição pública e de qualidade após o término do ensino médio “sem pagar”, ou seja, as ações sociais também são realizadas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os projetos investigativos assumem um papel de desenvolver as habilidades e competências nos sujeitos. Os objetos de conhecimentos não assumem o papel principal nos projetos, porém quem assume é as vivências cotidianas que irão auxiliar no desenvolvimento da pesquisa e do estudante enquanto cidadão. Para Carvalho (2006), na construção do conhecimento, os professores devem propor-lhes questões interessantes e desafiadoras aos alunos para que, ao resolver os questionamentos propostos, possam conhecer os enfoques próprios da cultura científica e promover um processo de aculturação. Contempla-se este pressuposto com a MCCSAP, pois os projetos são investigativos e enfocam a ampliação, interdisciplinaridade das disciplinas e o trabalho em conjunto com a comunidade.

Os trabalhos apresentados, demonstram a importância e o carinho que os estudantes têm pela MCCSAP, pois não podemos desconsiderar o contexto lastimável que estamos vivenciando no mundo, mas que se agrava no Brasil com um governo negacionista e que despreza o conhecimento científico.

Entende-se, que através a MCCSAP, facilitou o contato da Educação Básica



com os docentes do Campus e seus laboratórios de Pesquisa, a partir da proposta dos alunos, que muita vez exigiam experimentos realizados através de simulações virtuais ou com utensílios em que o mesmo pode realizar na sua casa e nisso, a FURG/SAP, também, os auxiliou. Cabe salientar, a dedicação e o empenho dos alunos e professores para a construção dos seus trabalhos, vivendo intensamente o cotidiano e criando o gosto pela Ciência; reconhecendo o trabalho da Universidade Pública.

5. REFERÊNCIAS

Carvalho, A.M. P. (2006). **As práticas experimentais no processo de cultura científica**. In: Gatica, M. Q .; Adúriz-Bravo, A. (Ed.). Enseñar ciencias in new milenio: retos and propuestas. Santiago: Universidade Católica do Chile.

DEMO, P. **Educação Hoje: “Novas” Tecnologias, Pressões e oportunidades**. São Paulo: Atlas, 152 p, 2009.

GALLO, S. **Deleuze e a educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

SASSERON, L. H.; CARVALHO, A. M. P. **Construindo argumentação na sala de aula: a presença do ciclo argumentativo, os indicadores de Alfabetização Científica e o padrão de Toulmin**. Ciência e Educação, v. 17, p. 97-114, 2011. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1516-73132011000100007>>. ISSN 1980-850X. Acessado 26 Agosto 2021.